

# PEDIDO DE INFORMAÇÕES, NA CÂMARA, SOBRE O ASSASSÍNIO DE OZÉAS

Líderes de Bancadas e Deputados de Vários Partidos Solicitam ao Ministério da Justiça Esclareça Fatos Suspeitos da Atuação da Polícia — Apuração Rigorosa, Acompanhada Pela Opinião Pública, Nomeação de um Promotor Para Acompanhar o Inquérito e Severa Punição Dos Criminosos

O bárbaro assassinio de nosso colega Ozéas Ferreira repercutiu, mais uma vez, na Câmara dos Deputados, através de um requerimento de informações, apresentado ontem ao Ministério da Justiça, para que esclareça fatos relacionados com a atitude da polícia diante do monstruoso crime praticado por elementos da Ordem Política e Social.

O requerimento de informações é assinado pelos deputados Fernando Ferrarri, Nestor Duarte, vice-líder do PTB, Aurélio Viana, vice-líder do PSB, Brúzi Mendonça, líder do PRT, Arruda Câmara, líder do PDC, Rogé Ferreira, líder do PSB, Sérgio Magalhães, Campos Vergal, Abguar Bastos, Leonidas Cardoso, Manoel Barbuda, Francisco Macedo, Pedro Braga, Nita Costa, Gabriel Hermes e Arinos de Matos.



Ozéas Ferreira, ao tempo em que era soldado da Polícia Militar

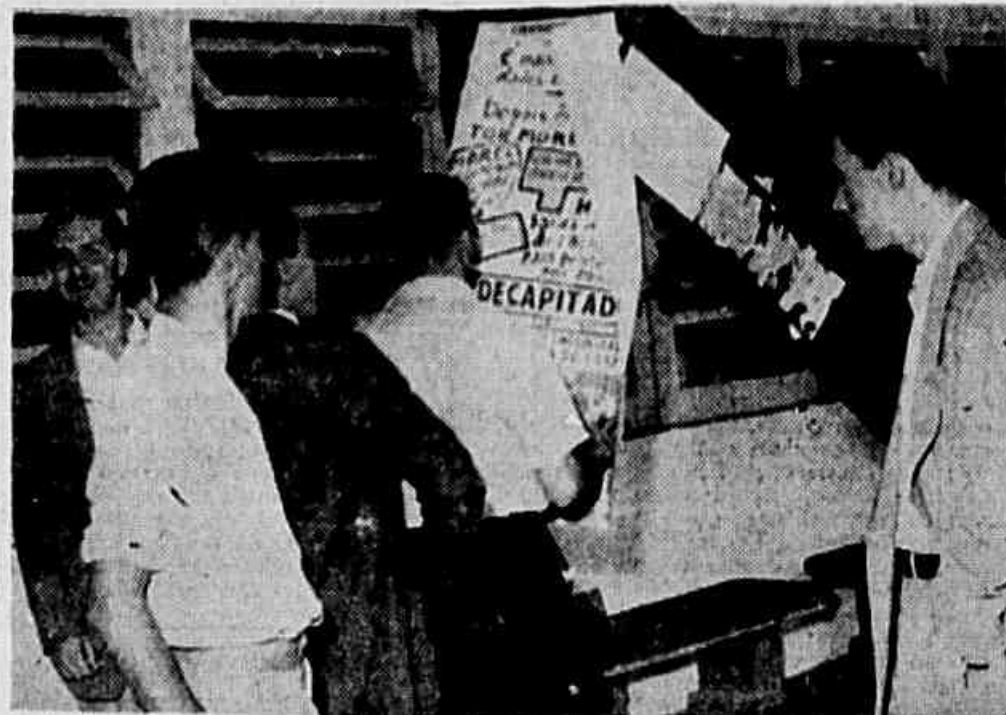
APURAÇÃO RIGOROSA  
Como se pode ver da íntegra do requerimento, que transcrevemos a seguir, é constatada uma exigência de que o hediondo crime seja apurado rigorosamente, para a punição, que a nação reclama, de seus responsáveis.

## O REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES

Considerando que, no dia 9 de janeiro p.p., desapareceu misteriosamente o jornalista Ozéas Ferreira, no trajeto entre sua residência e o matutino IMPRENSA POPULAR onde exercia sua atividade profissional, só vindo a ser encontrado seu corpo 20 dias depois, já em adiantado estado de decomposição;

Considerando que, nesse período, os companheiros de redação do infortunado jornalista enviaram todos os esforços para a localização de seu paradeiro, realizando investigações particulares em delegacias de polícia, mocimões, necrotérios, etc., bem como solicitando providências à Presidência da República e ao Ministério da Justiça;

Considerando que, comuniquei na segunda página)



Avolumam-se também os protestos de populares contra o bárbaro assassinio de nosso companheiro Ozéas. Ontem foi exposto na Ponta do Calabouço um cartaz, feito de recortes de jornais, reconstituindo o fato:

## Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 11 DE FEVEREIRO DE 1956

Nº 1.731

## PRETENDE A POLÍCIA ACOBERTAR OS ASSASSINOS DE OZÉAS

Mentiras e Contradições Compro metem Cada Vez Mais a Polícia — O Perito Castelo Branco Pulveriza a Nova Farsa Montada Com a Diligência Secreta na «Pedra do Conde» — Nossa Reportagem Empenhada em Reunir as Provas Que Levarão os Bandidos ao Banco Dos Réus

A farsa montada pela polícia e que culminou com o misterioso «desaparecimento» de uma garrafa de guaraná no local em que foram encontrados os despojos de nosso infortunado companheiro de redação Ozéas Ferreira ontem mais um capítulo. Assim é que o delegado de Polícia Técnica, D. Ogenes Sarmiento, voltou a falar aos jornalistas e procurou «explicar» melhor a história da garrafa. Contudo, a despeito dos discursos do delegado ficou mesmo positivado que a polícia pretende abafar o brutal assassinio de Ozéas.

### OUTRA RIDICULARIDADE

Não contente em lançar a pública a cinica história da garrafa de veneno, depois de demonstrar ter interesse em «suicidar» o arquivista Ozéas, os bealeguins saem-se com outras. Com efeito ontem o detetive Pimenta, oficialmente encarregado da «apuração» do assassinio de Ozéas apanhou no quarto do Ozéas um retrato de uma moça chamada Matilde, com uma dedicatória datada de 1940... e vai iniciar uma investigação através de semelhante «pista»...

### QUEREM GARANTIR A IMPUNIDADE DOS ASSASSINOS

Na realidade, o que visa a polícia é a impunidade para os monstruosos assassinios de Ozéas, que podem ser encontrados na DOPS entre o grupelho de Borer e Vasconcelos, no mesmo grupelho que agrediu covardemente o major Seixas.

### AS CONTRADIÇÕES DA POLÍCIA

Para que não se tenha dúvida da participação da polícia política no brutal assassinio do jornalista Ozéas Ferreira, podemos alinhar as contradições que a própria (CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

## O COMÉRCIO COM A URSS

NOVAS E INCISIVAS DECLARAÇÕES DE N. A. BULGANIN  
(Texto na 3a. Página)

# COMPROMISSO DO MINISTRO DO TRABALHO SERÃO CONVOCADAS SEGUNDA-FEIRA AS COMISSÕES DE SALÁRIO-MÍNIMO

## PROTESTOS NA CAMARA CONTRA AS AMEAÇAS AO PLANO DE CLASSIFICAÇÃO

Somos contrários a qualquer ingerência nos assuntos internos de outros Estados  
(Leia na 3a. pág.)

A Matéria Cuja Tramitação Terminou Ontem é da Responsabilidade de Todos os Partidos Com Representação no Palácio Tiradentes e Não Pode Ser Engavetada no Monro — Declarações do sr. Vieira de Melo, Retificando Versões de Suas Palavras na Entrevista Coletiva — Notas da UNSP e da Associação Médica do Distrito Federal

CONCLUI-SE, ontem, na Câmara, a votação da redação final do plano de classificação do funcionalismo

civil. Houve animado debate, no encaminhamento da votação.

As declarações feitas na véspera, perante jornalistas, pelo líder Vieira de Melo, constituíram o centro da discussão. Combatendo o ponto de vista do Catete, revelado nas declarações do líder, falaram diversos oradores.

Iniciando a série de protestos manifestou-se o sr. Er-

A Entrevista de Ontem da Numerosa Comissão de Dirigentes Sindicais e Operários Com o sr. Parsifal Barroso — O Governo Assume Sérios Compromissos Com a Classe Operária — Uma Recomendação Que Não Pode Ser Aceita

DIRIGENTES sindicais e operários do Distrito Federal estiveram ontem no Ministério do Trabalho. Em entrevista com o titular da Pasta, os trabalhadores fizeram-lhe entrega de um memorial contendo os principais pontos para o início da campanha pela revisão do atual salário-mínimo e o congelamento dos preços dos artigos de primeira necessidade em todo o país.

### CONVOCAÇÃO IMEDIATA DAS COMISSÕES DO SALÁRIO-MÍNIMO

O presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas e da Comissão Sindical de Es-

CONCLUI NA 2ª PÁGINA

## ROMPER O CÉRCO AMERICANO AO NOSSO COMÉRCIO EXTERIOR

Com Apoio de Deputados de Diver sas Tendências, o sr. Abguar Bastos Reclama a Expansão de Nos sas Relações Com o Leste — «É Necessário Acabar Com Esse Verdadeiro Estado de Sítio no Intercâmbio Econômico», Afirma o Representante Petebista, Entre os Aplausos do Plenário da Câmara

Sobre a situação econômica do país e seus reflexos, o sr. Abguar Bastos fez um discurso que provocou a melhor reação do plenário. Atribui o representante petebista grande

importância, como fator negativo para a economia nacional, a situação de verdadeira escassez em que nos encontramos, no que se refere ao comércio exterior, hoje controlado pelos trusts internacionais.

O CAPITAL ESTRANGEIRO  
Fala-se muito na influência do capital estrangeiro, disse o orador, havendo os partidários da tese segundo a qual ele é absolutamente indispensável ao nosso desenvolvimento.

Na verdade, afirmamos, de maneira terível, os efeitos da política vigente de inversões estrangeiras. Empresas estrangeiras instaladas em nosso país equipamentos muitas vezes

## NA PLATAFORMA DE PRESTES AS REIVINDICAÇÕES DO POVO

«É o Caminho Que Deve Seguir o Atual Governo se Deseja o Apoio Popular», Afirma o Presidente da Câmara Municipal de Florianópolis — O Vereador Antônio Apóstolo Define Sua Posição Favorável à Anistia e à Legalidade do Partido Comunista

FLORIANÓPOLIS, 10 (Do Correspondente) — O vereador Antônio Apóstolo, Pte. da Câmara Municipal, acaba de

conceder entrevista especial à IMPRENSA POPULAR, na qual, em termos claros e de forma incisiva, define sua posição frente à problemas políticos de grande importância e atualidade, tais como manutenção de uma frente única popular e progressista em tor no de reivindicações fundamentais de todo o povo brasileiro, anistia aos presos, processados e condenados por motivos políticos, de modo particular aos dirigentes do Partido Comunista e, finalmente, direito do Partido da classe operária a vida e atuação em

plena e assegurada legalidade. 4 PONTOS PARA UNIR O POVO  
Ao Presidente do Legislativo (CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

### EMPATARAM DE Oxo BRASIL x URUGUAI

No Estádio Centenário, em Montevideu, empataram, ontem à noite, as seleções do Brasil e do Uruguai, sem abertura de contagem. JUIZ: Juan Rocca, argentino, com algumas falhas. RENDA: 176.820 pesos.

## Unanime Pela Anistia Assembléia de Alagoas

MACEIÓ, 10 (De Berclino Maia, enviado especial) — A Assembléia Legislativa do Estado de Alagoas vem de pronunciar-se unanimemente em favor da concessão de ampla anistia a todos os condenados e processados por motivos políticos. A resolução foi adotada na reunião do dia 8 último e provocada por um requerimento do deputado Antônio Gomes, secundado pelos seguintes parlamentares: Teotônio Brandão Villela, líder da UDN; Adalberto Tenório, líder do PSD; Otacilio Cavalcanti, líder do PSB; Ozéas Cardoso, líder do PTB e Luiz Coutinho, líder do PRT.

O presidente da Assembléia Legislativa, deputado Mário Guimarães, ao encerrar-se a sessão, solidarizou-se com a iniciativa.

## OS TÊXTEIS DA «ESPERANÇA»

## EM GREVE ATÉ A VITÓRIA COMPLETA

Decidiram, Ontem, os Operários da Esperança em Assembléia Permanente — Diz o Presidente do Sindicato Patronal Que, Possível mente, Tudo Estará Resolvido Até Quinta-Feira Próxima — «Uma Honra eu Estar, Agora, ao Lado Dos Meus Companheiros»

OS OPERÁRIOS da Fábrica de Tecidos Esperança, reunidos, ontem, em assembléia permanente, decidiram não voltar ao trabalho, enquanto não tiverem dos empregadores o compromisso de que nenhum grevista será punido. A greve continuará até a vitória final, embora, de acordo com a marcha dos entendimentos entre operários e patrões, tudo indique que termine até quinta-feira, o mais tardar.

Os operários da Esperança reivindicam a anulação da arbitrária suspensão de dois companheiros e a não punição dos grevistas. A primeira reivindicação já foi conquistada, como noticiamos em nossa edição de ontem, concordando os empregadores com a volta imediata dos dois operários. Contudo, pretendem efetuar demissões sumárias, inclusive, seis

pagamento de indenização, dos que mais se destacam na greve. Daí a segunda exigência dos grevistas.

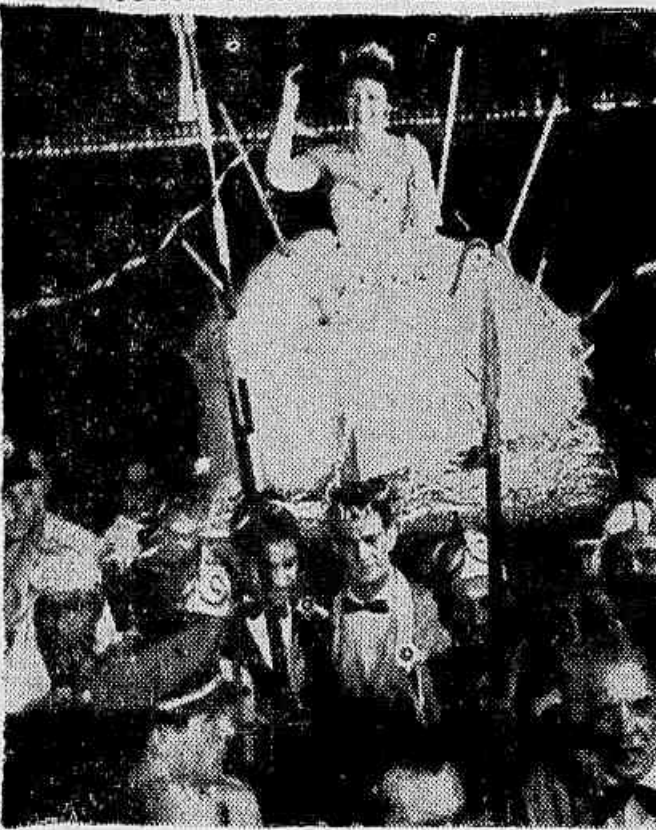
ENTENDIMENTOS  
Os entendimentos vêm sendo realizados diretamente entre os presidentes dos

sindicatos operário e patronal. O sr. Sebastião dos Reis, presidente do Sindicato (CONCLUI NA 2ª PÁGINA)



Um flagrante da assembléia permanente dos operários da Fábrica de Tecidos Esperança, ontem, no momento em que decidiam continuar a greve até a vitória

## COROA DA ANGELITA MARTINEZ



Angelita Martinez, a bela vedeta do teatro-revista carioca, foi coroada, com um magnífico baile no João Cuatano, «Rainha das Atrizes de 1956». Mais uma vez manteve-se entre as grandes festas pré-carnavalescas o tradicional «Baile das Atrizes», promovido pelo Sindicato dos Atores, Cenógrafos e Cenotécnicos Teatrais. Na foto, Angelita Martinez em seu trono de rainha.

## COOPERAÇÃO ATÔMICA ENTRE O EGITO E A URSS

PARIS, 10 (AFP) — Anuncia a agência Tass que foi concluído em Moscou um acordo de cooperação para desenvolvimento das pesquisas no domínio da utilização da energia atômica para fins pacíficos, entre o Egito e a URSS, depois de negociações que terminaram nos últimos dias, na capital soviética.

## O SÍTIO E O CAMINHO DAS LIBERDADES



ESTA aprovada e sancionada a lei que suspende a vigência do estado de sítio a partir do próximo dia 15.

TUDO o povo, que sofreu cerca de 80 dias os defeitos dessa odiosa medida de exceção, clamou pela revogação imediata do sítio, porque, conforme revelou a abundante experiência, ele só serviu para ofender as liberdades democráticas e sindicais, como instrumento de opressão nas mãos de notórios agentes da reação.

MUITA razão tinha o povo para reclamar a liquidação pronta, sem delongas, do ato restritivo das franquias que a luta das massas populares fez inscrever na carta política do nosso país. Essa liquidação imediata poderia ser concretizada desde o primeiro momento da investitura do presidente Juscelino Kubitschek, porque a sua posse vinha de ser o fruto de uma grande vitória do povo e isto concedia ao presidente a autoridade bastante para não necessitar de poderes outorgados além daqueles expressa e normalmente conferidos pela Constituição.

MAS, cedendo aos interesses reacionários de ponderáveis setores enquistados na máquina do Estado, o governo estabeleceu limitações indefensáveis ao alcance da reivindicação de todo o povo: em vez de suspensão imediata do sítio, como o auspicioso ato inaugural do novo governo, foi imposta uma transição, contra a vontade da nação, de protelar por 15 dias a liquidação da medida de exceção. Foi apresentado até mesmo a incrível justificativa de que era necessário não desmoralizar o governo do sr. Nereu Ramos que nos últimos dias de janeiro havia providenciado a prorrogação do sítio.

TUDO isto revela que o governo tem muito ainda que fazer a fim de bem atender aos reclamos do povo, desfazendo-se com mais desenvoltura das imposições dos grupos reacionários que tudo fazem para comprometer o novo governo, com uma política de discriminações políticas e ideológicas, de violência contra os direitos e anseios do povo, enfim, uma política de fascismo e reação, como tanto desejam os imperialistas norte-americanos nos quais servem esses grupos reacionários.

O sítio está revogado e cabe indubitavelmente ao povo a vitória por sua supressão. A dura e odiosa vigência dessa medida é tomada pelas massas como um claro exemplo de que a luta pela defesa e ampliação das liberdades democráticas necessita expandir-se cada vez mais, em constante ligação com as lutas diárias do povo, para que se torne uma palpável realidade, capaz de, por si mesma, impedir novas investidas da reação visando, com sítio ou sem ele, oprimir o povo e servir aos seus amos da embalsada lanque.





# Em Assembléia os Jornalistas Exigem a Demissão do Conselheiro

A Reunião de Ontem da Reportagem Acreditada na COFAP — Solidariedade Irrestrita ao Repórter Batista de Paula — Os Tru-  
stes Americanos Defendem o Agressor

Os jornalistas acreditados junto ao gabinete do Presidente da República reuniram-se ontem à noite para discutir a situação do conselheiro Flávio de Brito do plenário daquele órgão. Como ontem noticiamos o conselheiro em questão defendeu a sua permanência no cargo. O Sr. Flávio de Brito, que é in-  
cidente em fatos desta natureza, fora criticado pelo  
justa razão, como um dos  
homens interessados no  
brutal aumento de ingre-  
sso de cinema e de nu-  
meros outros aumentos.  
Como se confirmasse a no-  
tícia do repórter o Sr. Flá-  
vio de Brito teve como ad-  
versário o Sr. Flávio de Brito.  
William Monteiro de Barros,  
da Paramount e da R.K.O.,  
dois truques ianques que il-  
deram a campanha pela ma-  
jorização dos cinemas.  
Foi aprovado o envio de  
um telegrama ao presidente  
da República solicitando a  
imediata demissão do agra-  
do do repórter De Paula.  
Identico telegrama foi en-  
viado ao coronel Ruem  
Brissac, pres. da COFAP e

## SERÃO CONVOCADAS SEGUNDA-FEIRA AS COMISSÕES DE SALÁRIO-MÍNIMO

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

tudos e Defesa das Leis So-  
ciais, sr. Erico Figueiredo  
Alvares, dirigiu-se ao mi-  
nistro do Trabalho em nome da  
comissão composta por mais  
de cem dirigentes sindicais,  
realizando em breves pa-  
lavras a necessidade de se-  
gem revistos os níveis de  
salário-mínimo em todo o  
país, devido mesmo aos su-  
cessivos aumentos de custo  
da vida, fato comprovado  
pelos próprios órgãos con-  
troladores dos preços. Frisou  
o dirigente sindical a ne-  
cessidade de imediata convoca-  
ção das Comissões de Sala-  
rio-Mínimo e de dar rápido  
andamento aos estudos da  
questão para que, no mais  
curto espaço de tempo o go-  
verno, que tem inscrito em  
seu programa a revisão do  
salário-mínimo, a decerte.

A FALA DO SR. PARSIFAL  
BARROSO

Respondendo à comissão  
de trabalhadores, o ministro  
do Trabalho, sr. Parsifal  
Barroso, pronunciou um lon-  
go discurso no qual decla-  
rou que a revisão do sala-  
rio-mínimo era já de cogitação  
do governo Juscelino Kubi-  
schek. Logo que tomou pos-  
se, declarou o ministro do  
Trabalho, adotou medidas para  
a reorganização das Co-  
missões de Salário-Mínimo,  
que ainda segundo ele, de-  
viam ter sido convocadas na  
gestão do ex-ministro Alen-  
castro Guimarães. Disse  
também o sr. Parsifal Bar-  
roso que esperava ver este tra-  
balho concluído até segunda-  
feira próxima, data em que  
convocará as Comissões.  
Estas declarações do mi-

nistro do Trabalho, sr. Parsi-  
fal Barroso, são significa-  
tivas. Elas implicam em um  
compromisso assumido dire-  
tamente pelo governo, atra-  
vés de um seu ministro, pa-  
ra com os trabalhadores, re-  
presentados na audiência de  
que tratamos, por uma co-  
missão numérica e realmen-  
te representativa. Com-  
promete-se o governo do sr.  
Juscelino Kubitschek, atra-  
vés da palavra do seu mi-  
nistro do Trabalho a: 1) elevar  
os atuais níveis de salário-  
mínimo; 2) convocar, segun-  
da-feira próxima as Comis-  
sões de Salário-Mínimo; 3) a  
dar rápido andamento ao as-  
sunto que, segundo o mi-  
nistro do Trabalho, já deveria  
ter sido resolvido na gestão  
do sr. Alencastro Guimarães.  
São compromissos sérios,  
cujo cumprimento dirá, me-  
lhor que qualquer outra co-  
isa, da disposição do governo  
de levar à prática as pro-  
messas feitas em praça pú-  
blica, na campanha eleitoral,  
pelos srs. Kubitschek e Goulart.

Além, o sr. João Goulart  
estive no gabinete do mi-  
nistro do Trabalho ao iniciar-se  
a entrevista e declarou-se fa-  
vorável à elevação do sala-  
rio-mínimo.

OS TRABALHADORES ES-  
PERAM ATOS CONCRETOS

Mas, não foram estas as  
únicas afirmações do sr. Parsi-  
fal Barroso. A certa altura  
do seu longo discurso, insis-  
tiu ele na necessidade de os  
trabalhadores confiarem na  
ação do Ministério, evitando  
desenvolver no país uma  
campanha de agitação em  
torno da sentida reivindica-  
ção porque, segundo o sr.  
Parsifal Barroso, haveria  
imediato aumento dos preços

das utilidades. Para justi-  
car sua estranha tese, citou  
o ministro do Trabalho o  
sucesso nas gestões suce-  
ssivas dos srs. Eugênio Gu-  
din e Mário Câmara na Pa-  
ra da Fazenda, quando, ao  
simples anúncio de criar um  
adicional de 10% nos impos-  
tos, tudo aumentou de preço.  
A recomendação do mi-  
nistro do Trabalho e as razões  
em que a baseou não foram  
e não serão, naturalmente,  
aceitas pelos trabalhadores.  
Estes sabem por sua rica  
experiência prática, que as  
reivindicações das massas  
trabalhadoras são obtidas rá-  
pida e completamente sem-  
pre que apoiadas na ação  
unida de todas as corpora-  
ções que contam com a sim-  
patia ativa da população.  
Sabem, por outro lado, que  
não estão no aumento dos  
níveis de salários e vencimen-  
tos as causas da carestia das  
utilidades. Estas resultam  
principalmente da desenfrea-  
da especulação até agora  
praticada sob as vistas lar-  
gas do governo e, muitas ve-  
zes, com a cumplicidade de  
órgãos governamentais cha-  
mados de controle.

Os trabalhadores deram,  
além, imediata resposta ao  
sr. Parsifal Barroso nas pa-  
lavras do sr. Roberto More-  
ira, membro da Comissão de  
Salário-Mínimo do Conselho  
de Oficiais Marcenários. O  
ex-parlamentar disse na ocá-  
são que a campanha pe-  
los sindicatos é uma neces-  
sidade. Referiu-se às alegações  
do ministro do Trabalho de  
que só o anúncio de aumento  
dos impostos elevou o custo  
da vida, para mostrar que  
elas mesmas apontam a  
urgência da revisão dos  
atuais níveis do salário-mi-  
nimo. Quanto à ação dos  
sindicatos disse o sr. More-  
ira que a mobilização dos tra-  
balhadores é imprescindível,  
como ficou demonstrado em  
ocasiões anteriores, quando,  
por exemplo, da conquista  
dos atuais níveis de salário-  
mínimo: em maio de 1954,  
relembrou Moreira, os patrões  
tudo fizeram para obstar a  
decretação do salário sendo  
vencidos pela pressão dos  
trabalhadores reunidos. So-  
mente com a ação dos tra-  
balhadores, afirmou o di-  
rigente sindical, será possível  
assegurar as medidas pro-  
postas pelas Comissões de  
Salário-Mínimo.

O órgão "Naya Zamana"  
considera a oferta soviéti-  
ca como "uma prova de co-  
nhecimento da política de paz  
da URSS e uma nova iniciati-  
va no sentido da paz e de  
acordo."

A rejeição pelo Presiden-  
te americano mostrou clara-  
mente que o círculo gover-  
nante da América não gos-  
taria desse passo no senti-  
do da paz e de um acordo,  
que eles se opõem ao alívio  
da tensão mundial e que de-  
sejam prosseguir em seus  
preparativos de guerra.

## Romper o Cêrculo Americano ao Nosso Comércio Exterior

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)  
ta, afirma o sr. Abgnar  
Bastos, podem enfrentar va-  
tiosamente qualquer provo-  
cação dos imperialistas. A  
política atual de investimen-  
tos de capitais estrangeiros  
prejudica, em lugar de aj-  
udar o nosso desenvolvimen-  
to econômico.

O sr. Abgnar Bastos cita  
recentes declarações feitas  
em círculos oficiais norte-  
americanos, segundo as  
quais as inversões em do-  
lares devem sempre permi-  
tir um rápido repatriamento  
dos capitais.

Terminando, clama o ora-  
dor pela realização de uma  
política econômica verdadei-  
ramente patriótica e capaz  
de transformar a quadro  
atual de nossa vida, afastan-  
do do cenário nacional a ca-  
restia e outros males que  
flagelam o povo.

## PEDIDO DE INFORMAÇÕES, NA CÂMARA SOBRE O ASSASSÍNIO DE OZÉAS

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

lhava a vítima a ordenar a  
apuração do paradeiro da  
mesma;

Requeremos que o Poder  
Executivo, por intermédio do  
Ministério da Justiça in-  
forme:

1. Se a Polícia Técnica já  
dispõe de algum indício  
positivo que possa conduzir à  
apuração da verdade?

2. Se já foi ordenada a  
reconstituição do fato para  
exame da viabilidade das hi-  
póteses que as autoridades  
policiais têm formulado em  
entrevistas à imprensa?

3. Se permanece preso o  
cidadão que comunicou a  
descoberta do cadáver e se  
foi tomada alguma providên-  
cia contra as autoridades  
que se recusaram a tomar  
conhecimento da comunica-  
ção por ele feita no dia 29  
de janeiro?

4. Se está o Ministério  
habilitado a assegurar a  
absoluta isenção e imparci-  
lidade dos policiais que fun-  
cionam e funcionário no in-

quérito e, caso afirmativo,  
quais as providências já to-  
madas que alicerçam essa  
convicção?

5. Se assegurará o Minis-  
tério o máximo de publica-  
dade às investigações, permi-  
tindo sejam as diligências  
acompanhadas por quantos  
queiram assistir, a fim de  
fiscalizar a apuração das re-  
sponsabilidades?

6. Se, a exemplo do que  
tem sido feito em relação a  
números outros inquéritos  
para apuração de crimes de  
grande repercussão, irá o  
Ministério designar algum  
representante do Ministério  
Público para zelar pela per-  
feição do inquérito?

7. Quais as outras medi-  
das já tomadas, ou que se-  
rão tomadas, a fim de que a  
apuração da verdade seja  
conduzida às últimas con-  
sequências e atingido o escopo  
de apontar à Justiça os  
culpados?

Sala das Sessões, 10 de fe-  
vereiro de 1956.

# Poderá Faltar Pão no Período Carnavalesco

Ameaçam os Padeiros Suspender o Fabrico do Pão Nos Domingos e Feriados — Prejuízos Apenas Para os Trabalhadores

A cidade está ameaçada de  
faltar em pão no perí-  
do carnavalesco e de resto  
nos domingos e feriados. A  
ameaça parte do Sindicato  
dos Padeiros, que in-  
conformados com a portaria  
da COFAP tabelando os pre-  
ços do pão (aumentando-os  
de 4 cruzeiros por quilo), so-

licita a eliminação de diver-  
sos artigos da portaria em  
apreço, particularmente  
aqueles que garantem a boa  
qualidade do pão tabelado.  
De sua parte a COFAP es-  
tá contribuindo para que a  
ameaça se concretize, de vez  
que até este momento ne-  
nhuma medida concreta to-

mou para evitar o "lock-out"  
que poderá determinar sérios  
prejuízos para a população.  
A ação da COFAP limita-se  
à divulgação de ameaças  
contra os padeiros.

PAO SOMENTE DEPOIS  
DE 8 HORAS

Não contente com deter-  
minar a suspensão do fabri-  
co do pão aos domingos e fe-  
riados, os padeiros pre-  
tendem igualmente iniciar  
a venda de pão às 8 horas  
da manhã, ao contrário do  
que é feito agora, isto é, o  
pão é distribuído desde as  
primeiras horas da madru-  
gada. Mas uma vez a deci-  
são dos padeiros volta-se  
contra as camadas mais po-  
bres da população, aquelas  
precisamente que necessitam  
do pão pela madrugada, an-  
tes do trabalho, que começa  
cedo.

A PORTARIA SERÁ  
MANTIDA

Falando ontem à IMPREN-  
SA POPULAR o diretor do  
Departamento de Planeja-  
mento e Preços, sr. Renato  
Santos, autor da portaria do  
pão, afirmou que a despei-  
to da reação empreendida  
pelos padeiros o tabelamen-  
to será mantido.

## Dois Pedidos de Informação

HA POUCOS DIAS, na  
Câmara, o deputado  
Neiva Moreira (PSF) apre-  
sentava um requerimento  
pedindo que o governo in-  
formasse aquela Casa os as-  
suntos que discutiu com o  
vice-presidente norte-ameri-  
cano Nixon e seus auxilia-  
res, em reunião havida no  
Cafet e por nós oportuna-  
mente comentada. Ontem,  
o deputado Rafael Correia  
de Oliveira apresentava no-  
vo pedido de informação à  
Presidência da República a  
respeito dos acordos assina-  
dos pelo governo sobre mi-  
nerais radioativos e sobre a  
exportação dos mesmos.

São justos e oportunos os  
dois pedidos de informação,  
que deveriam tornar-se nor-  
ma do Congresso, em todos  
os casos de acordos e con-  
versações de caráter inter-  
nacional promovidos pelo Exe-  
cutivo. A aprovação des-  
ses acordos é uma das pre-  
rogativas constitucionais do  
Parlamento e da qual o Le-  
gislativo, como expressão da  
soberania popular, não pode  
nem deve abrir mão. O me-  
mo deve prevalecer quanto  
às conversações internacion-  
ais mantidas pelo governo  
já que delas decorrem, fre-  
quentemente, atitudes de  
política exterior e mesmo  
interna, de cujas origens de-  
vem estar informados o Con-  
gresso e a opinião pública.

Na verdade, nosso povo  
que reclama do atual gover-  
no uma política de paz, de  
respeito à soberania nacional  
e às liberdades democráticas,  
repele a chamada "diploma-  
cia secreta". Exige que, não  
somente o Congresso, mas  
também o povo esteja infor-  
mado sobre acordos e con-  
versações internacionais  
mantidos pelo gover-

no, apreciando-os e discuti-  
do-os, mas também que es-  
sas informações cheguem à  
opinião pública. O povo não  
quer ser tutelado e exige o  
direito de fiscalizar todos os  
atos de seus mandatários,  
muito particularmente aque-  
les que mais de perto se re-  
lacionam com a soberania  
nacional e o progresso do  
país.

Por isso é que as forças  
democráticas e patrióticas  
devem reclamar do governo  
uma resposta imediata e de-  
talhada aos pedidos de in-  
formação dos deputados Nei-  
va Moreira e Correia de  
Oliveira.

É GRAVE A SITUAÇÃO NA  
CAPITAL ESPANHOLA

MADRI, 10 (De Edmond  
Marco, da France Presse) —  
Reina a calma, novamente,  
após a movimentada tarde  
de ontem, no centro da ca-  
pital.

Mas "até quando?" Esta  
a pergunta nua que fazem,  
sob o vento cortante de fe-  
vereiro, grupos de transeun-  
tes apressados.

As faculdades, local nor-  
mal para agrupamento dos  
manifestantes, foram fecha-  
das até segunda-feira, por  
ordem superior. Mas nada  
disso impedirá que novas  
agitações se manifestem, no  
caso de vir a sucumbir o  
estudante ferido, ou, se fo-  
rem confirmados, a despeito  
dos boletins oficiais de saú-  
de, o boato de seu faleci-  
mento.

É difícil, mesmo após 21  
horas, fazer uma idéia ju-  
sta dos móveis — de ordem

extremamente diversa —  
que constituem a base da lu-  
ta aberta, de um caráter no-  
vo na Espanha do pós-guer-  
ra, e que opõe à falange ofi-  
cial uma fração dos meno-  
res de 30 anos.

Contudo, aos olhos dos  
observadores, já se pode ti-  
rar uma lição dos aconteci-  
mentos de ontem, cuja gra-  
vidade ultrapassa, certa-  
mente, o quadro puramen-  
te universitário.

VISITOU O SINDICATO  
DOS JORNALISTAS  
O VICE-PRESIDENTE  
JOÃO GOULART

Em visita de cordialidade  
estive ontem, na sede do Sin-  
dicato dos Jornalistas Pro-  
fissionais o vice-presidente  
da República, sr. João  
Goulart.

Recebido pelos diretores e  
associados, o presidente, S.  
Excia., declarou que sua vi-  
sita à entidade dos jorna-  
listas significava o seu agra-  
cimento à imprensa e aos  
seus profissionais pela cola-  
boração jornalística que re-  
cebeu por ocasião de sua  
campanha eleitoral e, ao  
mesmo tempo, seu apreço às  
organizações sindicais que o  
apoiaram decididamente du-  
rante o pleito presidencial.

MAIS EXPLICITO QUE OS SRS.  
SÁTIMO E PARANÁ, O SR. CHA-  
GAS FREITAS, DO PSF, DISSE  
que o projeto cuja aprova-  
ção se discutia, era resul-  
tado de entendimentos de  
todos os líderes, para redu-  
zir ao mínimo os encargos  
do tesouro, os líderes, de  
comum acordo, cortaram  
encomendas em massa. A po-  
sição que acabava de tra-  
mar na Câmara era, por-  
tanto, um trabalho coletivo,  
equilibrado com a responsabili-  
dade de todas as correntes  
partidárias as representadas na  
casa inclusive o PSD. Per-  
fêz esse projeto, a esta altura,  
seria ferir a própria Cáma-  
ra em sua unanimidade.

Além disso, afirmou por  
fim o sr. Chagas Freitas, es-  
tão na memória de todos os  
compromissos do candidato  
Juscelino a respeito das as-  
pirações do funcionalismo,  
em torno do plano.

O sr. Rogé Ferreira rli-  
gido apelo aos senadores, em  
favor do plano. O sr. Perei-  
ra da Silva desmentiu a  
versão segundo a qual o pla-  
no acarretaria encargo cal-  
culado em 15 ou 20 bilhões  
de cruzeiros. Disse que na  
verdade a despesa não atin-  
gia a 9 bilhões.

FALA O LÍDER  
Colaborando com umas  
versões a respeito de sua  
entrevista coletiva aos jorna-  
listas, o sr. Vieira de Melo  
subiu à tribuna. O que o  
líder da Câmara fez, disse  
o sr. Vieira de Melo, foi  
pedir a atenção do Sena-  
do para a imperfeição do  
plano. Se o Senado julgar  
necessário, então que o mo-  
difique.

Mas o sr. Vieira de Melo  
declara a seguir que julga  
necessário reajustar o plano.

CONTESTAÇÕES  
Novas manifestações sur-  
tiram-se no plenário do  
líder. O sr. Georges Gal-  
vão disse que a tentativa  
de liquidar o plano, re-  
surrida agora, veio an-  
tes à baila, quando ainda  
estava na liderança o sr.  
Gustavo Capanema, que  
tentou impor ao plenário,  
sem nenhum êxito, um  
substituto de bolso, for-  
jado no DASP.

POSIÇÃO DO PTB  
Em nome da bancada do  
PTB, o líder Fernando Fer-  
rari disse que os petebi-

## SERÁ DESAPROPRIADA A FAVELA DO VINTÉM

(Conclusão da primeira página)

reito de morar. Nessa luta  
organizaram comissões, fi-  
zeram concentração em frente  
à Câmara dos Deputados  
reclamando medidas da Comis-  
são Parlamentar de Inqué-  
rito, que apura questões de  
propriedade de terrenos de  
favelas, provocaram a inter-  
venção da Comissão Municipal  
de Favelas. Por fim, com o  
apoio do presidente da Co-  
missão Parlamentar de Inqué-  
rito enfrentaram a polícia  
que, a serviço do grileiro, tenta-  
va fazer o despejo vio-  
lentemente.

A ÁREA DESAPROPRIADA

Define o decreto 13.153, ontem assinado, a área a ser  
desapropriada e ao mesmo tempo torna nulo o decreto  
12.990, de 10 de outubro de 1955, que continha disposições  
a respeito da mesma questão. A área desapropriada é  
constituída pelos seguintes terrenos: 1) terreno à Rua  
Belisário de Sousa (lado par); 2) esquina par da Rua  
Lomas Valentinas, medindo 110 m de frente (igual lar-  
gura nos fundos) por 110 metros de extensão, com área  
de 12.100 m², inscrito no D.R.I. sob o nº 814.071; 3) ter-  
reno à Rua Mesquita, esquina par da Rua Lomas Valen-  
tinas, com 121 metros de frente, igual largura nos fundos,  
por 110 metros de extensão, com a área de 13.310 m²,  
inscrito no D.R.I. sob o nº 833.895.

Na Plataforma de Prestes  
as Reivindicações do Povo

(Conclusão da 1ª página)  
vo da cidade apresentamos o  
questionário que reproduzi-  
mos, com as perguntas for-  
muladas e as respostas dadas.

P — Qual a opinião de V.  
Excia. a respeito da Platfor-  
ma apresentada por Luiz Car-  
los Prestes?

R — Li a Plataforma e dou  
a mesma o meu mais inteiro  
apoio. Seus 4 pontos abor-  
dam todos os problemas na-  
cionais e mostram o caminho  
a ser seguido pelo atual go-  
verno, para que possa contar  
com o apoio de todo o povo  
brasileiro.

JUSTIFICAVEL O  
PROSSUEGIMENTO  
DO PROCESSO CONTRA  
PRESTES

P — E' V. Excia. favorável  
à análise a Luiz Carlos Prestes  
e a todos os presos e proces-  
sados políticos?

R — Sou a favor da análise  
a todos os presos e proces-  
sados políticos. Não existe ju-  
stificativa para que Luiz Carlos  
Prestes continue responsável  
a um processo que atenta con-  
tra a Constituição e contra a  
democracia.

LEGALIDADE PARA O PUN-  
TO

E, por fim:  
— E' V. Excia. favorável à  
legalidade do Partido Comu-  
nista do Brasil?

R — Placamente. Não pos-  
suo conhecer uma democracia  
sem o pleno funcionamento  
de todos os partidos políticos.  
Este ponto está na Plataforma  
e é uma medida que se impõe  
para que nossas Casas Legis-  
lativas tenham representantes  
de todas as correntes de opi-  
nião da vida pública brasilei-  
ra.

## Operários da Palermo Exigem Indenização

Os trabalhadores da fáb-  
rica de Móveis Palermo, que  
tiveram suas ferramentas  
inutilizadas no incêndio que  
recentemente se verificou  
naquele estabelecimento in-  
dustrial, reuniram-se ontem  
no Sindicato dos Marceleiros  
para discutir as medidas  
a tomar ante a atitude da  
empresa, não os indenizando  
e de dando de cumprir a  
promessa de transferi-los  
para outros locais de tra-  
balho, decidiram os operá-  
rios aguardar ainda por al-  
guns dias uma solução por

parte da Móveis Palermo e  
voltar a se reunir após o  
Carnaval, caso não tenham  
sido atendidos em suas ju-  
stas reivindicações.

## SOCIAIS Aniversários:

Completa hoje treze anos  
a garota Rita Pereira, fi-  
lha de Constantino Pereira,  
nosso companheiro de tra-  
balho e de d. Laudelina Pe-  
reira.

## PROTESTOS NA CÂMARA CONTRA AS AMEAÇAS AO PLANO DE CLASSIFICAÇÃO

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)  
nani Sátimo, vice-líder da  
UDN. Pararia depois o sr.  
Benjamin Raham, ambos con-  
trários a projetada liquida-  
ção do plano.

MAIS EXPLICITO QUE OS SRS.  
SÁTIMO E PARANÁ, O SR. CHA-  
GAS FREITAS, DO PSF, DISSE  
que o projeto cuja aprova-  
ção se discutia, era resul-  
tado de entendimentos de  
todos os líderes, para redu-  
zir ao mínimo os encargos  
do tesouro, os líderes, de  
comum acordo, cortaram  
encomendas em massa. A po-  
sição que acabava de tra-  
mar na Câmara era, por-  
tanto, um trabalho coletivo,  
equilibrado com a responsabili-  
dade de todas as correntes  
partidárias as representadas na  
casa inclusive o PSD. Per-  
fêz esse projeto, a esta altura,  
seria ferir a própria Cáma-  
ra em sua unanimidade.

Além disso, afirmou por  
fim o sr. Chagas Freitas, es-  
tão na memória de todos os  
compromissos do candidato  
Juscelino a respeito das as-  
pirações do funcionalismo,  
em torno do plano.

O sr. Rogé Ferreira rli-  
gido apelo aos senadores, em  
favor do plano. O sr. Perei-  
ra da Silva desmentiu a  
versão segundo a qual o pla-  
no acarretaria encargo cal-  
culado em 15 ou 20 bilhões  
de cruzeiros. Disse que na  
verdade a despesa não atin-  
gia a 9 bilhões.

FALA O LÍDER  
Colaborando com umas  
versões a respeito de sua  
entrevista coletiva aos jorna-  
listas, o sr. Vieira de Melo  
subiu à tribuna. O que o  
líder da Câmara fez, disse  
o sr. Vieira de Melo, foi  
pedir a atenção do Sena-  
do para a imperfeição do  
plano. Se o Senado julgar  
necessário, então que o mo-  
difique.

Mas o sr. Vieira de Melo  
declara a seguir que julga  
necessário reajustar o plano.

CONTESTAÇÕES  
Novas manifestações sur-  
tiram-se no plenário do  
líder. O sr. Georges Gal-  
vão disse que a tentativa  
de liquidar o plano, re-  
surrida agora, veio an-  
tes à baila, quando ainda  
estava na liderança o sr.  
Gustavo Capanema, que  
tentou impor ao plenário,  
sem nenhum êxito, um  
substituto de bolso, for-  
jado no DASP.

POSIÇÃO DO PTB  
Em nome da bancada do  
PTB, o líder Fernando Fer-  
rari disse que os petebi-

## A IMPRENSA INDIANA CRITICA EISENHOWER

NOVA DELHI, fevereiro  
(Agência Nova China pela  
Inter Press) — A imprensa  
Indiana critica acerbamen-  
te a rejeição de Eisenhower  
primeira proposta do N. A.  
Bulgária para concluir um  
tratado de amizade e co-  
operação entre a União So-  
viética e os Estados Unidos.  
O "Hindustan Times" de-  
clarou que "a exploração  
de Eisenhower de que é des-  
necessário o tratado propo-  
sto uma vez já está consue-  
tado na Carta das Nações  
Unidas não convence".

Refutando a acusação de  
Eisenhower de que a União  
Soviética deu passos que  
concorreram para aumentar  
a tensão, o diário acrecen-  
ta que ao fornecer ajuda  
militar ao Prêstito e apoiar  
indiretamente o colonialis-  
mo português no caso de  
Goa, os Estados Unidos gra-  
mam contra a paz e a justí-  
cia.

O jornal expressa a con-  
fiança de que a Alemanha,  
a Coreia e o Viet-Nam terão  
reunidos e que serão da-  
dos passos práticos para o  
desarmamento, e acrecen-  
ta: "Gostaríamos de pergun-  
tar porque a América não  
está desejosa em resolver a  
questão de Formosa".

O órgão "Naya Zamana"  
considera a oferta soviéti-  
ca como "uma prova de co-  
nhecimento da política de paz  
da URSS e uma nova iniciati-  
va no sentido da paz e de  
acordo."

A rejeição pelo Presiden-  
te americano mostrou clara-  
mente que o círculo gover-  
nante da América não gos-  
taria desse passo no senti-  
do da paz e de um acordo,  
que eles se opõem ao alívio  
da tensão mundial e que de-  
sejam prosseguir em seus  
preparativos de guerra.

Refutando a acusação de  
Eisenhower de que a União  
Soviética deu passos que  
concorreram para aumentar  
a tensão, o diário acrecen-  
ta que ao fornecer ajuda  
militar ao Prêstito e apoiar  
indiretamente o colonialis-  
mo português no caso de  
Goa, os Estados Unidos gra-  
mam contra a paz e a justí-  
cia.

O jornal expressa a con-  
fiança de que a Alemanha,  
a Coreia e o Viet-Nam terão  
reunidos e que serão da-  
dos passos práticos para o  
desarmamento, e acrecen-  
ta: "Gostaríamos de pergun-  
tar porque a América não  
está desejosa em resolver a  
questão de Formosa".

O órgão "Naya Zamana"  
considera a oferta soviéti-  
ca como "uma prova de co-  
nhecimento da política de paz  
da URSS e uma nova iniciati-  
va no sentido da paz e de  
acordo."

A rejeição pelo Presiden-  
te americano mostrou clara-  
mente que o círculo gover-  
nante da América não gos-  
taria desse passo no senti-  
do da paz e de um acordo,  
que eles se opõem ao alívio  
da tensão mundial e que de-  
sejam prosseguir em seus  
preparativos de guerra.

Refutando a acusação de  
Eisenhower de que a União  
Soviética deu passos que  
concorreram para aumentar  
a tensão, o diário acrecen-  
ta que ao fornecer ajuda  
militar ao Prêstito e apoiar  
indiretamente o colonialis-  
mo português no caso de  
Goa, os Estados Unidos gra-  
mam contra a paz e a justí-  
cia.

## Expediente nas Repartições Publicas, no Carnaval

Por determinação da Pre-  
sidência da República, será  
o seguinte o expediente nas  
repartições públicas fede-  
rais, autárquicas e paraes-  
tais, durante o Carnaval:

11 — sábado: das 9 às 12  
horas; dia 13 — segun-  
da-feira: das 9 às 12 horas;  
dia 14 — terça-feira: ponto  
lucrativo; dia 15 — quarta-  
feira: início do expediente  
às 12 horas.

MOVIMENTO DE TRENS

A Leopoldina, diante do  
grande número de pessoas  
que abandonam a cidade du-  
rante os dias de Carnaval,  
fará circular, na quarta fei-  
ra de cinzas, um trem de

Nova Friburgo para Barão















# Vida Sindical

© 2001 Blackwell Science Ltd



ENSAIO GERAL DA UNIDOS DA CAIXA D'AGUA



Centenas de foliões estiveram presentes ao ensaio geral da Escola de Samba Unidos da Caixa d'Água, no Morro do Fuzil, realizou quinta-feira última com o derradeiro ajuste para os comandados de Marreco que se apresenta-

HORARIO PARA OS DESFILES

Ficou estabelecido pelo Orgão Consultivo do Carnaval que os desfiles obedecerão o seguinte horário: Frevo, início às 17 horas, terminando às 20 horas, no domingo. As escolas de samba, também do domingo, iniciarão o desfile às 21 horas. Pelo regulamento, caberá ao Imperio Serrano, fazer o encerramento, a 130 horas. Os ranchos cuja apresentação será segunda-feira, começará a desfilar às 21 horas.

QUATRO GRANDES BAILES NO G. S. ROCHA MIRANDA

Reina desusado interesse no populoso bairro de Rocha Miranda. Esse interesse extraordinário e despertado, pelos bailes que o G. S. Rocha Miranda fará realizar na sua sede social nos dias dedicados a Momo. A diretoria do estabelecimento da Linha Auxiliar contratou um eficiente artista para concepcionar a decoração dos salões.

No seu programa elaborado para o carnaval o G. S. Rocha Miranda destacou um dia para os brotinhos do bairro.

Assistência Médica nos Dias de Carnaval

O Departamento Hospitalar da F. D. F. fará funcionar nos dias de Carnaval, postos de «Pronto Socorro» nos locais abaixo discriminados, sem prejuízo dos serviços habituais:

Depende do Hospital Geral Souza Aguiar (ex-Pronto Socorro) — Teatro Municipal — Assistência Terceiro. Tel. 32.008, dias 11, 12, 13 e 14, no horário de 14 às 2 horas.

Dependentes do Hospital Geral Carlos Chagas — Estrada da Marechal Rangel, 294-Madureira — 10.º Distrito Sanitário. Tel. 789 — Dias 11, 12, 13 e 14 no horário de 14 às 2 horas.

Dependentes do Hospital de Doenças Venéreas — 12.º D. E. — Jacarepaguá — 565 e 283 — Dias 11, 12, 13 e 14, no horário de 14 às 2 horas.

Dependentes do Hospital Dispensário do Meier: Av. Suburbana, 10 159 — Cascadura — Hospital Maternidade Fernando Magalhães, Tel. 29-8252 — Dias 11, 12, 13 e 14 das 14 às 2 horas.

Dependentes do Serviço de Assistência Rural: Posto Rural da Pedra de Guaratiba, nos dias 12 e 14 e no horário de 13 às 19 horas. Posto Rural da Barra de Guaratiba, nos dias 12 e 14 e no horário de 13 às 19 horas.

Faria — O Posto de Assistência de Bangu, Rua Cônego de Vasconcelos n.º 19, funcionará excepcionalmente em Bangu 359.

INSTRUÇÕES

A prestação dos socorros multo dependerá da cooperação do povo. Devem ser observadas as seguintes instruções:

- 1 — Procurar os Postos casos de acidentes ou males súbitos na via pública;
- 2 — Somente requisitar a ambulância quando estiver impossibilitado de locomover-se tendo em vista a dificuldade;
- 3 — Só solicitar a ambulância do Posto de dentes decorrente dos festejos carnavalescos, pois que para os demais casos, os hospitais manterão seus serviços normais;
- 4 — Sem responder com precisão às perguntas;
- 5 — Em caso de dúvida, telefonar para o Hospital Geral Souza Aguiar — Tel. 22.2121.

CARNAVAL NO ESPORTE CLUBE BENFICA

Em sua sede, a Rua São Luiz, o clube Benfca realizará quatro bailes carnavalescos, além de duas matinês infantis, domingo e terça-feira, e uma noite de folia, durante o reinado de folia. Todas as providências foram tomadas pela diretoria do simpático grêmio para que estas festas superem o êxito anterior.

Trens Extraordinários Para os Foliões

Para atender a grande massa de passageiros que no período carnavalesco se servem de seus trens, a Central do Brasil fará correr os seguintes trens extraordinários:

Hoje, sexta-feira, DPE1, trem de aço noturno com poltronas para São Paulo. Partida D. Pedro II às 20.30 hs., parando em Barra do Piraí, Volta Redonda, Barra Mansa, Agulhas Negras, Cruzeiro, Cachoeira, Lorena, Guaratinguetá, Taubaté, Jaconil e Roosevelt, onde chegará às 6.15 horas do dia 11.

Amanhã, sábado, SIE1, trem elétrico de Mangaratiba.

BAILES A FANTASIA NO GREIP

O GREIP (Grêmio Recreativo, Esportivo e Educativo dos Industriais da Penha), realizará, em sua sede, quatro magníficos bailes a fantasia, durante o carnaval, além de duas matinês infantis.

O CARNAVAL NÃO MORRE NOS SALÕES DO "HIGH LIFE"

Previsão Que não se Confirma na Rua Santo Amaro — Cuidados Especiais Prenunciam um Êxito Extraordinário Nos Bailes Deste Ano — Carnaval Tipicamente Carioca

O Carnaval pode estar morrendo nas ruas, segundo observam tantos cronistas da vida carioca.

Mas não morre nem morrerá nos salões do High Life, que conservam desde o princípio do século o brilhante tradição de concorrência e de vivacidade, apesar das transformações operadas na vida e nos costumes da cidade. Na realidade, por força de sua transfiguração numa das grandes metrópoles americanas modernas, muita coisa tem se transformado no Rio nesta última década. O Carnaval não poderia escapar a essa fatalidade, acompanhando o ritmo de evolução da cidade. Mas, no quadro das transformações cariocas, uma tradição se mantém inalterável: a preferência e simpatia pelos bailes do High Life, que guardam através dos tempos os característicos mais genuínos do autêntico Carnaval carioca.

Quem quer que se disponha, nacional ou estrangeiro, a conhecer os aspectos da grande festa carioca, nos seus planos populares e elegantes, não poderá deixar de inscrever no seu itinerário

fissional possui, os da responsabilidade pela cozinha de vários embaixadas brasileiras às Olimpíadas.

Também os «entulhos», uma das tradições das bailes do High Life mereceram grandes cuidados, com a distribuição de vários deles, bastante originais e luxuosos, inspirados nos temas ornamentais egípcios e da decoração em geral.

Tudo pronuncia assim o carnaval do High Life extraordinário brilhante este ano, que assim manterá suas tradições, apesar das que antecipam o desaparecimento, gradual da nos a grande festa das ruas cariocas.

OS "CAN-CANS DE SAENZ PENA"

Os «Can-Can» de Saenz Pena não farão realizar este ano a sua tradicional matine carnavalesca de terça-feira, por motivo de força maior, mas convidam seus adeptos, a comparecerem à festa do seu querido «comidão» «Milionários do Uruguai» que se realizará no mesmo dia no Teatro João Caetano às 14 horas.

"BAILE DO CARTOLA", UMA TRADIÇÃO DO CARNAVAL

Na segunda-feira de carnaval será realizada uma das mais tradicionais festas deste período, o «Baile do Cartola», promovido pela Associação dos Funcionários do Fluminense Futebol Clube, na sede do aristocrático grêmio das Laranjeiras. Todas as providências foram tomadas por seus organizadores para que o êxito deste ano supere os aplausos colhidos nos carnavalescos passados. Portanto, no horário de 22 às 4 horas, os súditos de Momo terão oportunidade de se divertir numa das mais famosas festas do carnaval. Terça-feira das 16 às 19 horas, será levado a efeito, no mesmo local o esperado «Baile do Cartola», de 22 às 4 horas.

PARA O SEU CARNAVAL

Compre um «ALEGRIA DO PÉTU». Sensacional (a) e (a) em expectativa. Sensacional a US\$ 180,00. No mesmo preço o «ALEGRIA DO PÉTU» a US\$ 180,00. AMALURY, Rua da Alfândega, 318 — 1.º andar, Rua Vinte de Abril, 7 — loja. Atendemos pelo Recreio.

VITORIOSA A URSS NOS JOGOS OLÍMPICOS DE INVERNO — FOMIA (Via aérea, retardada - pela Inter Press) — Encerraram-se solenemente no dia 5 os VII Jogos Olímpicos de Inverno. A União Soviética colocou-se facilmente em primeiro lugar com 121 pontos, a Áustria em segundo, com 78,5, a Finlândia em terceiro, com 66, a Suécia em quarto, com 62, a Suíça em quinto com 55,5 e os Estados Unidos em sexto, com 54,5 pontos. A U.R.S.S. conquistou vinte e quatro (4) medalhas de ouro, quatro (4) de prata e seis (6) de bronze.

SOLICH: CARNAVAL SÓ DURANTE O DIA



Fleitas Solich em entendimento com o sr. Fadel Fadel, atualmente respondendo pela presidência do Fluminense, decidiu que os jogadores rubro-negros durante os quatro dias de Carnaval na concentração da Estrada da Gávea. Os jogadores só serão liberados durante o dia, para aproveitar os festejos de Momo. Com essa medida o time do bicampeão visa poupar seus jogadores de quaisquer excessos físicos que venha prejudicar a campanha pelo tri-campeonato. Na manhã de 11, no estúdio da Gávea, o Fluminense treinará em conjunto, sob as ordens de Solich.

PILULAS

\* Depois de tanto barulho da imprensa, o Tribunal de Justiça Desportiva resolveu abrir inquérito para apurar os lamentáveis acontecimentos verificados no jogo Flamengo x Botafogo. Sabe-se que a primeira audiência para a realização da próxima quinta-feira, após o Carnaval, quando serão ouvidas as seguintes pessoas: Fustato de Almeida, diretor do Departamento de Arbitragem, Harry Davis, o árbitro da partida, o intérprete, e os bandeirinhas José Sobrinho e Gualter Gama de Castro.

\* Os inquéritos estão em moda em futebol. Falou-se que o Fluminense estava disposto a apurar se, realmente, seus jogadores receberam dinheiro para vencer o Vasco da Gama. Muita gente considera a gratificação como suborno, considerando que é tão sério como para perder. No entanto, o sr. Jorge Amaro de Freitas, presidente do clube tricolor, disse que não haverá nada. Tudo é «onda».

\* De fato, poderia se invocar a brilhante atuação do Botafogo frente ao Fluminense. Não seria o caso dos alvi-negros receberem dinheiro, de fora, para vencer o Fluminense? Mas, se «onde há fumaça há fogo», não estaria toda uma investigação sendo feita pela moralização do futebol carioca. Não acham?

SOB A BATUTA DE GENTIL O BONSUCESSO NO 3º TURNO

Assinou Contrato Ontem e Assistiu ao Ensaio de Conjunto — 4 Ausentes

Gentil Cardoso assinou contrato, ontem, com o Bonsucesso, por uma temporada. O novo técnico rubro-negro esteve presente ao ensaio coletivo do Bonsucesso, observando os jogadores. Em rápida palestra com a reportagem o treinador, que levantou para o Bonsucesso o campeonato pernambucano de 1955, elogiou o trabalho de seu antecessor, Silvio Porto, e alguns jogadores que viu atuar. Disse ainda que fará tudo ao seu alcance para o Bonsucesso continuar no lugar que merece.

Na segunda-feira de Carnaval, Gentil Cardoso iniciará os preparativos para o terceiro turno, submetendo seus jogadores a um treino.

QUATRO AUSENTES

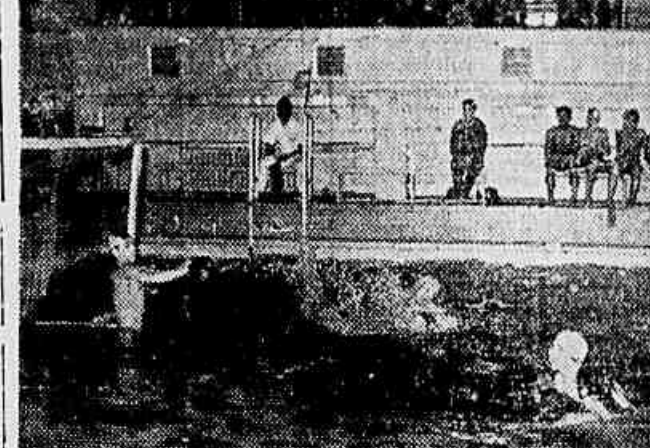
O coletivo de ontem foi dirigido pelo veterano técnico, tendo a duração de sessenta minutos. Estiveram ausentes os jogadores Prado, Bibi e Nilo, poupados por prevenção de um resfriado.

Os titulares venceram os suplentes por 2 x 0. Tentos



Gentil Cardoso voltou ao futebol carioca e a direção técnica do Bonsucesso

COMPETIÇÕES DE WATER-POLO EM MOSCOW



Com a participação das equipes de water polo, juniores, das cidades de Leningrado, Kiev, Lvov, Píliat e Baku realizaram-se na piscina de inverno N.º 1 de Moscou as competições de polo-aquático. No clichê, um momento da partida entre os quadros de Leningrado e Lvov, que terminou com a vitória deste último por 6 x 4. (Foto distribuída pela INTER PRESS).

Essa arremetida coletiva dos barões, preparandose para a excursão ao interior do Paraná e de São Paulo. Léo foi poupado, por se encontrar gripado.

X X X

O Atlético Mineiro enviará um emissário ao Rio, para decidir com o Fluminense o preço do passe do zagueiro Pindaro.

X X X

Gentil Cardoso assinou com o Bonsucesso, por 1 ano, nas seguintes bases: 60 mil cruzeiros de luvas e 15 mil cruzeiros de ordenado mensal.

EM BUENOS AIRES

Combate "Revanche" Kid Gavilan x Waterman

Pascual Perez, Campeão Mundial de Pêso Mosca, Enfrentaria Bower, na Argentina — Pugilistas Não Quere m Lutar em Londres Por Causa do Escândalo Verificado no Confronto Gavilan x Waterman

BUENOS AIRES, 10 (AFP) — Ismael Pace, promotor argentino, proprietário do estádio de Luna Parque, anunciou à imprensa que tinha telegrafado a Kid Gavilan e a Peter Waterman, oferecendo-lhes realizarem um combate «revanche» em Buenos Aires, em março próximo com um árbitro argentino, do combate que os dois pugilistas realizaram em Londres dia 7 do corrente, e cuja decisão «constituiu o escândalo esportivo mais extraordinário dos últimos tempos», disse o empresário.

Árbitro, na luta Gavilan-Waterman, o organizador Jack Dolomond declarou: «Não me surpreende. Eu avisei a Federação dizendo que se não tomasse medidas severas, será muito difícil fazer vir pugilistas estrangeiros à Inglaterra. O organizador londrino tinha oferecido 9.000 libras a Perez para enfrentar Dal Bower. O manager deste último, Matt Selzer, declarou que tal decisão era um golpe pessoal para seu pupilo que esperava há muito tempo a ocasião de enfrentar o campeão do mundo de sua categoria. Interrogado sobre os projetos de seu pugilista, o Sr. Nat Selzer acrescentou que estava disposto a ir à Argentina, para enfrentar Pascual Perez, se a bolsa oferecida a Dal Bower valesse a pena.

PEREZ X DAI BOWER

BUENOS AIRES, 10 (AFP) — O pugilista argentino Pascual Perez, campeão mundial de peso mosca, está disposto a combater com Dal Bower, na Argentina, desde que as condições sejam aceitáveis e o «match» se realize em abril próximo — assim declarou

NAO LUTA EM LONDRES

LONDRES, 10 (AFP) — Comentando a notícia de Buenos Aires, segundo a Perez recusa por seu título de campeão do mundo dos pesos mosca em jogo, enfrentando o galês, Dal Bower, em Londres, devido a uma decisão contestada emitida na terça-feira pelo

EXIBE-SE NA CHINA POPULAR UMA SELEÇÃO DA IUGOSLÁVIA

1.600 Clubes e 70 Mil Jogadores de Futebol na Iugoslávia — Um Poderoso Quadro — Visita de Confraternização

PEQUIM, 10 (Agência Nôva China pela Inter Press) — Num artigo publicado no «Diário do Povo», desta capital, o sr. Huang Chug, secretário-geral da Comissão de Cultura Física e dos Esportes, saudou o quadro de futebol nacional iugoslavo que se encontra na China.

Diz o sr. Huang Chug: «Os esportes desenvolveram-se rapidamente na Iugoslávia nos dez anos após a libertação. A Iugoslávia destacou-se em todas as ocasiões em cada ramo dos esportes nos jogos olímpicos.

nas competições europeias e nos principais torneios internacionais.

«O futebol, com 1.600 clubes e 70 mil jogadores, coloca-se como o principal esporte popular da Iugoslávia.

TÉCNICA APRIMORADA

A seleção visitante constitui um poderoso quadro com técnica aprimorada composta de «cracks» experientes dos mais importantes clubes da Iugoslávia. Seu arqui-líder Vladimir Boskov são os dois dentre os

11 melhores futebolistas iugoslavos.

«Esta visita representa uma ótima oportunidade para os esportistas chineses, particularmente para os entusiastas do «soccer» que desejam aperfeiçoar a sua técnica.

Os visitantes trazem consigo a amizade do povo da Iugoslávia e de seus esportistas. Sua visita e seus jogos amistosos com os quadros chineses intensificarão a fraterna amizade que já existe entre os povos chineses e iugoslavos.

CLINICA DO DR. SANTO DIAS

MOLÉSTIAS SEXUAIS

Tratamento pela hormonioterapia e alta freqüência específica da velhice previne da função sexual no homem e na mulher. Irritabilidade fadiga e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

(NOS CASOS INDICADOS) — Com Sucesso

RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9º ANDAR — CONJUNTO 903 — TEL.: 32.6236

HORARIO: Atendimento das 16 às 19 horas



# "O SANGUE DE OZEAS RECLAMA A PUNIÇÃO DOS VÍSS ASSASSINOS"

SOLIDARIEDADE E REVOLTA NAS CARTAS, MENSAGENS E TELEGRAMAS ENVIADOS A NÓSSA REDAÇÃO — "ESTE CRIME NÃO FIGURARÁ IMPUNE" — PROTESTOS DE VÁRIOS ESTADOS, EXIGINDO QUE O INQUÉRITO SEJA RETIRADO DAS MÃOS DA POLÍCIA



"Protestamos indignados contra o trucidamento de Ozeas Ferreira e exigimos do governo que tudo faça a fim de serem identificados os criminosos e convenientemente punidos" — disseram-nos, ontem, em nossa redação as senhoras que apareceram acima no clichê, falando ao repórter. Adiantaram que representam vinte outras senhoras todas de Nova Iguaçu, as quais estão tomadas da mesma indignação. Disseram, ainda, que exigem a imediata libertação do trabalhador Gervásio Teles, bem como de todos os demais presos políticos, cujas vidas estão em perigo. Concluíram: "Nossos maridos são trabalhadores, frequentam seus sindicatos e, por isso, podem ser vítimas das violências policiais. Exigimos a punição para os assassinos de Ozeas para que novos crimes não sejam perpetrados".

— O inquérito não pode ficar nas mãos da polícia. Tem que ser entregue ao povo para os culpados terem que ser punidos. Em nome da classe, reclamamos medidas que apurem eficientemente os culpados do bárbaro assassinato.

São palavras do sr. Samuel Moreira Cunha, presidente do Sindicato dos Trabalhadores do Comércio de Minérios e Combustíveis, de Belo Horizonte, que esteve em nossa redação, protestando contra o crime monstruoso.

Continuam chegando cartas e mensagens: numerosas com sãos visões a nossa redação, trazendo as expressões de sua dor e de sua revolta. Estamos vendo,

dia a dia, o quanto era estimado Ozeas Ferreira e como a opinião pública, revoltada com a monstruosidade, exige a abertura de um inquérito verdadeiro para punir os assassinos.

## Carta de um Trabalhador

Do trabalhador Amaro Borges recebemos esta carta. "Presados srs. Redatores: Na qualidade de um trabalhador brasileiro, não poderei deixar de apresentar meus pesames pela morte de nosso companheiro.

Fiquei surpreso quando soube a notícia do que tinha acontecido com esse funcionário e como venho acompanhando o seu desaparecimento desde a primeira publicação na IMPRENSA POPULAR.

SA POPULAR não teve dificuldade em saber a verdade sobre o ocorrido.

Apesar de não conhecer essa infeliz vítima, acredito que nenhum crime tivesse para merecer tão horrível fim; quando a parte política é questão de parte, a verdade é que era ele um brasileiro e um cristão, como nós. Aqui ficam minhas condolências aos colegas desta redação e à família da vítima".

## Severa Punição

De Mesquita, chega uma carta de protesto: "Quero também unir-me a todos aqueles que pedem dos poderes competentes severa

punição para os covardes trucidadores do inesquecível camarada".

O operário Geraldo Moura, escrevendo o seu protesto, diz: Lendo a IMPRENSA POPULAR, de hoje vi também estampada a fotografia de meu companheiro de trabalho Gervásio, líder dos sapateiros sequestrado pela polícia. E aqui faço o meu apelo para que não aconteça o que aconteceu, com Ozeas. Zélla e outros mais que sempre lutavam por um Brasil melhor".

## O Sangue de Ozeas Reclama a Punição

Outra carta significativa: "Juntando minha voz à de milhares de brasileiros, venho solidarizar-me com todos os que pedem punição para os covardes e bárbaros trucidadores do inesquecível Ozeas Ferreira, incansável lutador da causa do operariado que é a causa de todos os patriotas.

Um dos numerosos telegramas recebidos vem de Mato Grosso e é um grito de protesto:

"O sangue de Ozeas reclama punição dos culpados.

Lutaremos em Mato Grosso por essa punição até ver a ar e amanhã que cantamos, abraços" (a) Joaquim Freire, Joaquim Correa".

De muitos bairros vêm mensagens e cartas, telegramas e com sãos. Eis um telegrama de um bairro de Porto Alegre:

"Moradores do Bairro do Partenon, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, solidarizam-se com a IMPRENSA POPULAR ao mesmo tempo protestamos contra medidas policiais que ferem a imprensa livre".

## «MAIS UM MÁRTIR»

Um leitor enviou-nos um poema em homenagem a Ozeas:

Mais um filho da classe operária que tomba, vítima do barbarismo da reação, Ozeas Ferreira teu nome ficará na história, daqueles que amam a sua nação.

Defensor intransigente da causa do proletariado, Ozeas — não tombaste em vão! A bandeira que com justo orgulho defendias, Os trabalhadores do mundo inteiro têm no coração.

Milhões e milhões de seres confiam na vitória das forças [da Foz]

Ozeas estava entre estes com convicção, Amigo sincero, fraternal para com seus camaradas, Valente, destemido, em defesa do seu ideal, em qualquer situação.

Suicídio apregoam os assassinos, Os cães de fila do imperialismo e da reação, Isto é a maior ofensa a um patriota consciente que tomba, Para que nossa Pátria consiga sua libertação.

Esta crime não ficará impune, Toda humanidade progressista clama punição, Para os covardes assassinos CADEIA, O nosso povo não aceita em nosso País, fascistação.

(a) LUIZ SILVA



Uma comissão de trabalhadores da Light veio protestar contra o assassinio de Ozeas Ferreira. Exige do ministro da Justiça punição para os assassinos. Fotografia tirada quando os trabalhadores hipotecavam solidariedade ao nosso jornal e à Comissão Popular do Inquérito

## CONTRIBUIÇÕES PARA O ENTÉRRO

Continuam chegando as contribuições populares para o custeio do enterro de nosso companheiro Ozeas Ferreira, iniciativa surgida entre trabalhadores que querem prestar assim a última homenagem ao bravo patriota chacinado pelos sicários policiais.

Aqui divulgamos o quadro das contribuições:

	R\$
Trabalhadores do estaleiro M. S. Lino (Niterói)	340,00
Trabalhadores químicos do Distrito Federal	100,00
Última homenagem de um operário naval	50,00



A senhora Lúcia Prestes Brandão e seus filhos vieram à nossa redação protestar contra o bárbaro crime de que foi vítima Ozeas Ferreira. Também falou do processo-farsa a que foi envolvida pela polícia, usura e vezeira em perseguição, espancar e matar, como agora aconteceu ao nosso companheiro

Abel Rodrigues (Caxias)	100,00
Um jornalista goiano	100,00
Antônio Guedes da Silva	100,00
Almir Mendes Avelar, protesto contra o crime	100,00
Alfredo Grosse	200,00
Dona Nieta	50,00
D. Corina	50,00
Comissão do pessoal de Energia Elétrica	500,00
Benjamin Marques	200,00
Lista de Ferreira — Alfaiates	300,00
Químicos industriais	170,00
Alaôr	50,00
Durval A. Silva	100,00
Um amigo	20,00
Um jornalista do Ministério de Agricultura	100,00
De Azevedo	100,00
Comissão de médicos	1.400,00
Um amigo	20,00
E. Costa	220,00
Um amigo	50,00
Um amigo	50,00
TOTAL	5.450,00

## "Exigimos Que Cesse a Farsa Policial"

Dirige-se à A.B.I. a "Ória Marítima" — A Mensagem do Órgão Juvenil "Novos Rumos"

O sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, enviou-nos o seguinte telegrama:

"O jornal sindical «Ória Marítima» apresenta o seu formal e indignado protesto pelo trucidamento do jornalista Ozeas Ferreira, da IMPRENSA POPULAR. Solicitamos providências da Associação Brasileira de Imprensa no sentido de os responsáveis do bárbaro assassinato serem apontados à Justiça. Cordiais saudações. (a) José Osório, secretário."

## DÓR E REVOLTA ENTRE OS JOVENS

«Novos Rumos», o jornal da juventude democrática, enviou-nos a seguinte mensagem:

### A IMPRENSA POPULAR

"Em nome dos funcionários de «Novos Rumos», apresentamos aos companheiros da IMPRENSA POPULAR, restrita solidariedade, compartilhando da dor causada pelo trágico desaparecimento do nosso amigo e confrade Ozeas Ferreira, trucidado pelos bandidos da polícia política.

Certos de representar os sentimentos democráticos da juventude brasileira, que tão entusiasmadamente contribuiu para a vitória das forças antigolpistas, lutando pela posse dos candidatos eleitos a 3 de outubro, exigimos do governo do sr. Juscelino Kubitschek a punição dos chacinadores. Certos de que este monstruoso crime foi estimulado pelo clima de arbitrariedade criado pelo estado de sítio, pedimos o completo restabelecimento das garantias constitucionais consagradas pela nossa Carta Magna para que o país reintegresse plenamente no gozo das liberdades democráticas, conquistadas pelo povo.

Repelimos as artimanhas policiais, que escandalizam os mais respeitáveis órgãos de nossa imprensa, e cujo objetivo é esconder a responsabilidade da polícia política.

Exigimos que cesse a farsa policial em torno do caso e que o inquérito seja entregue a uma Comissão Popular de Inquérito que garanta a punição dos assassinos.

Apoiamos todas as medidas visando à completa elucidação desse bárbaro crime que atinge profundamente as mais caras tradições democráticas do povo brasileiro."

## Acusam os Velhos Foliões

# Não Haverá Prestito Este Ano e a Culpada é a Prefeitura

Revolta Contra a Importação de "Sheriffs" — O Não Pagamento Das Subvenções, os Prefeitos Nomeados e a Autonomia da Cidade — "Dravante as Grandes Sociedades Passarão a Exigir Seus Direitos"

COMO protesto contra a tentativa de repetir este ano uma irregularidade que desde muito vinha sendo praticada pela Prefeitura, por intermédio do seu Departamento de Certames e Turismo, as agremiações filiadas à Federação dos Grandes Clubes Carnavalescos deliberaram não participar do préstito de terça-feira gorda, que fecha o reinado de Momu.

Acrescente-se que, para agravar a falta de consideração dos prefeitos nomeados à nossa maior festa popular, impedindo a apresentação ao povo de um dos seus números mais importantes e tradicionais, o préstito, a Municipalidade ainda determinou a importação de uma «gang» de «sheriffs», policiais americanos, nos quais destacou uma verba de dois mil contos para fazer face às despesas de viagem.

Portanto, em vez dos belos e artísticos carros que todos os anos desfilam entre a multidão delirante, criações de arte inspiradas em motivos elevados e patrióticos, este ano tere-

mos um ridículo desfile de «cow-boys» montados em seus cavalos, cujo transporte para esta capital custou uma fortuna.

Em vista desse descalço aos seus direitos de verdadeiros sustentáculos do Carnaval carioca, revoltados com a deliberação absurda de financiarem estrangeiros com a verba que legitimamente pertence aos nacionais, as diretorias das grandes sociedades carnavalescas deliberaram não participar do préstito, também em respeito à população carioca e brasileira.

A tanto chega os prefeitos nomeados desta cidade, exatamente agora, quando o povo se une em torno ao Congresso Pela Autonomia da Cidade.

Ouvidos por nossa reportagem, os dirigentes das entidades prejudicadas pelo ato do prefeito Sá Lessa se pronunciaram com as seguintes palavras contra essa sabotagem ao nosso Carnaval:

FERNANDO BEZERRA DE MELO, DOS TURUNAS DE MONTE ALEGRE: — A burocracia e a mal-vontade oficiais levaram-nos, nós os dos Turunas, a participar do protesto das grandes sociedades contra a Prefeitura. Por isso, solidarizamos com a Federação, também não participaremos dos prefeitos. A Municipalidade preferiu fazer propaganda dos americanos, dos seus «sheriffs», em detrimento das sociedades carnavalescas. Destinou uma grande verba para a despesa de viagem e hospedagem dos «cow-boys», esquecida de que o Carnaval é uma festa eminentemente carioca e brasileira e que do estrangeiro somente admite turistas para assistir-lhe.

Lélio Del Negro, presidente dos Cariocas: — "O critério do pagamento das subvenções acarreta desequilíbrio nas finanças dos clubes, não só pela transação em si, como pelos juros correspondentes ao «adiantamento». Estamos e estamos interessados em desfilar nas ruas, perante o povo. Tanto isso é verdade que endereçamos carta ao sr. Juscelino Kubitschek solicitando auxílio para que possamos sair no sábado de Aleluia."

Acrescentou: "Iamos apresentar criações inspiradas em motivos altamente significativos, civis e patrióticos. Uma delas representava a contribuição do nosso clube à autonomia do Distrito Federal, atendendo a uma solicitação do vereador Levy Neves. As sociedades carnavalescas sentem a necessidade de um novo Pedro Ernesto para ajudá-las a reerguer o carnaval carioca."

## OS MOTIVOS DA EMBAIXADA DO SOSSEGO

Da diretoria da Embaixada do Sossego, que se encontrava em reunião ao receber o repórter, tivemos a seguinte resposta ao nosso inquérito:

"A Embaixada do Sossego, a exemplo das suas co-irmãs carnavalescas, também não participará do préstito de terça-feira de carnaval por não ter meios para construir seus carros. A Prefeitura desde muitos anos vem pagando apenas uma pequena parte da subvenção aprovada pela Câmara e ainda cobrando juros bancários. Ainda não recebemos a segunda parte da subvenção do ano de 1954, que são 150 mil cruzeiros. Nesse mesmo ano pagamos ao Banco da Pólvora 23 mil cruzeiros de juros sobre os cem que recebemos como «adiantamento». Temos boa vontade para com o povo carioca e brasileiro e tanto isso é verdade que a primeira vez que saímos nada recebemos dos cofres oficiais.

Além da subvenção não corresponder aos gastos com os carros alegóricos, um dos pontos altos do carnaval carioca, tivemos este ano o desprazer de saber que estarão presentes um grupo de «sheriffs» americanos que, substituindo as «grandes sociedades» no préstito, vai tirar o cunho brasileiro que sempre foi apresentando por aquele cortejo. Não precisamos de estrangeiros nessa festa a não ser como turistas. Nossa atitude foi em defesa do próprio carnaval carioca e sobre ela distribuiremos nota à imprensa, dando uma satisfação ao povo."



Do sr. Aristides Martins, presidente da Associação dos Grandes Clubes Carnavalescos: — "Terminaram os tempos em que as grandes sociedades carnavalescas imploravam de chapéu na mão o auxílio oficial. De agora em diante exigiremos nossos direitos. Carnaval não é apenas o que o diretor do Departamento de Turismo julga ser. Carnaval também, e principalmente, é arte, bom gosto, cultura. As alegorias não devem somente mulheres despidas. Elas apresentam custosas obras de escultura, pintura e cenografia, criações artísticas inspiradas ora-nariamente em motivos civis e patrióticos. Colaboram eficientemente para a cultura do nosso povo, levam ao homem da rua os fatos de nossa história, a beleza das nossas paisagens, o nosso folclore. Que fique sabendo, de uma vez por todas, o sr. Alfredo Pessoa: o Carnaval não é apenas folia. É também cultura e arte.

O golpe desferido contra o Carnaval carioca, impedindo a saída do préstito, faz-me lembrar Pedro Ernesto, eleito prefeito pelo Partido autonomista. Foi o maior protetor que o Carnaval já teve. Com o seu desaparecimento começou a decadência do nosso Carnaval. Precisamos de um novo prefeito eleito que compreenda as justas finalidades do Carnaval a nossa maior festa popular."

FLAVIO MIRANDA, DA DIRETORIA DO CLUBE DOS EMBALADORES: — «A Prefeitura deixou o pagamento da subvenção e assim os grandes clubes, em respeito ao povo, preferiram não desfilar na terça-feira gorda, já que a falta de tempo não nos permitia construir as alegorias com o necessário cuidado. A verdade é que a Municipalidade, desde o tempo do Pedro Ernesto, não fomenta o Carnaval. Distribuímos nota à população comunicando os motivos dessa nossa deliberação, principalmente quando se sabe que uma grande soma vai ser gasta para trazer dos Estados Unidos um grupo de «cow-boys», que nada tem a ver com o nosso Carnaval e nem representa qualquer interesse turístico."

Minotti, um dos «grandes» dos «Pierrrots da Caverna»: — "Mentem os que pensam que as grandes clubes nadam em dinheiro. Vivemos mal, mesmo porque a Prefeitura não nos paga a verba votada pela Câmara dos Vereadores. Do Governo Federal nada temos. Pagamos, inclusive, os soldados e cavalos da Polícia que abrem os nossos desfiles. E custam muito. Para amenizar esse bochecho do governo à nossa maior festa popular o Departamento de Turismo da P.D.F. ainda mandou buscar «sheriffs» americanos para formar o préstito, desviando a verba a nós destinada. Nossos brios foram feridos e por isso não sairemos na terça-feira gorda. Que o povo saiba a verdade. A culpada é somente a Prefeitura, que há muito está enterrando o Carnaval mais famoso do mundo e que mereceu do saudoso Pedro Ernesto, o único prefeito eleito que tivemos, muita dedicação e carinho especial."



## CARNAVAL NO FLAMENGO

CARNAVAL DA TORCIDA NO GINÁSIO DA GÁVEA — A «C-ixa Beneficente dos Servidores do Flamengo» está em intensos preparativos no sentido de proporcionar a grande torcida rubro-negra um grandioso programa carnavalesco, no Ginásio do Estádio da Gávea.

Serão realizados nos dias 11, 12, 13 e 14, quatro monumentais bailes carnavalescos, no horário das 22 às 4 horas; e nos dias 12, 13, e 14, no horário das 14,30 às 17 hs, três espetaculares matinees infantis, em homenagem à grande petizadi rubro-negra.

Os convites poderão ser adquiridos na Gerência do Estádio da Gávea ou na Portaria, com o sr. José Luiz Reis, 27-7110 e 27-5470.

CONVIDADOS DO SOCIO — Avisamos que os senhores associados do Flamengo poderão fazer-se acompanhar de pessoas amigas nos bailes car-

navalescos, programados para os dias 11, 12, 13 e 14, na sede social da Praia do Flamengo

hastando para tanto adquirir os necessários convites, hoje, das 9 às 12 hs., na sede administrativa, Ouvidor, 75 2º andar, ou na portaria da sede da Praia, nos outros dias.

A beleza da decoração do High Life pode ser constatada pelo clichê acima, em que se verifica a felicidade do artista que a construiu, inspirado em motivos do velho Egito. O interior do clube da Rua Santo Amaro evocará o palácio da rainha Cleópatra, com todo o seu luxo e deslumbramento. (Reportagem na próxima página).

“EMBAIXADA DOS BOCAS”

O desfile da «Embaixada dos Bocas» tem se constituído numa atração do carnaval da cidade. Amanhã, a rubro-negra da «Embaixada», com o popular «Paris» à frente, irá fazer a passeata pelas principais ruas da cidade a qual será iniciada às 9 horas da manhã, saindo da Rua do Lavradio, 131.

## A DECORAÇÃO DO HIGH LIFE ÉSTE ANO



OUTRAS NOTÍCIAS DE CARNAVAL NA 7ª PÁG.